

# Carta de Eneida a João Condê<sup>1</sup>

## Biografia do livro

"Meu prezadíssimo João Condê:"<sup>2</sup>

Isso de contar histórias e estórias é natural a todo mundo. Quantas vezes você já ouviu pessoas muito simples dizerem: ah! se eu escrevesse a história de minha vida... Ou então: - Minha daria para se fazer um romance... Todas as vidas dão bons romances. Estou nesse caso e como me falta fôlego para o romance (Jorge Amado acha que estou na obrigação de fazê-lo) resolvi contar memórias da infância e da mocidade no livro que José Olympio acaba de editar: ARUANDA.

ARUANDA é um livro de crônicas memorialistas. Vivi sempre intensamente; nenhuma das épocas de minha vida conseguiu desaparecer da minha memória, talvez porque eu tenha uma memória doentia. Por isso escrevi ARUANDA. Não quis sobrecarregar ou explorar demasiado a paciência do leitor contando-lhe tudo o que já vivi e senti nesta minha longa vida; daí ser meu livro magro e esguio. Você conhece o romance do húngaro Francisco Molnar, intitulado "Meninos da Rua Paula", que esse grande e querido Paulo Rónai traduziu para as "Edições Saraiva"? Pois posso lhe garantir que, se forças eu tiver e saúde houver, ainda hei de escrever um livro sobre os meninos da Rua Benjamim Constant, em Belém do Pará: meus irmãos e seus amigos. Os meninos húngaros éramos nós, os ricos, mas há tantos pontos de semelhança que uma das crônicas de ARUANDA ("Muitas árvores") foi escrita numa carta a Rónai, agradecendo sua tradução, que me comoveu e encantou.

Você sabe, meu caríssimo João, que eu trabalho demais. Trabalho e leio. Pouco tempo me resta para fazer literatura como eu gostaria que fosse a minha.

Nunca escrevi nada para mim; escrevo para viver pelo que ARUANDA é, para mim, tarefa cumprida, desabafo realizado. Pude escrever esse livro dando-me imensa satisfação: é tão bom a gente lembrar. Os maus pedaços vividos só têm importância quando deixam marcas em nossos corações e eu precisava contar muito os meus. Um abraço, João Condê, um abraço e esta amizade velha e rija da Eneida".

Janeiro, 1958.

---

1. Recorte de jornal, arquivado pela família Bruno de Menezes, em Belém.

2. João Condê - colunista de vários jornais cariocas.

3 O livro "Memórias da Rua Paula" passou para o cinema com o título, em português, "A Rua é nossa", passado em Belém em 1971. (nota de Maria de Belém Menezes, Belém-Pa.)